

Prezados

Entendemos que mudanças podem ser necessárias em relações e serviços, motivadas pelas alterações que ocorrem nos ambientes negocial e, principalmente, tecnológico. Nesse aspecto, sempre fomos incentivadores e, em alguns casos, até pioneiros na sugestão ou implementação de produtos inovadores.

Acreditamos, porém, que os participantes do mercado apoiaram a convergência para uma Bolsa única no país devido sobretudo à valorização da transparência, que sempre foi um dos principais valores que pautaram o desenvolvimento tanto da BM&F quanto da Bovespa. Sempre estivemos ao lado de uma Bolsa única, e isso não harmoniza com Dark Pool, RLP ou qualquer outro termo que aponte em direção contrária ao interesse do investidor. Esse foi o vetor que conduziu a B3 ao posto que ocupa hoje. Um eventual retrocesso nas condições de equidade no mercado sem dúvida fere a transparência e criam condições assimétricas de mercado em benefício de poucos. Isso se opõe frontalmente ao papel de um Corretor de Valores Mobiliários, função da qual muito nos orgulhamos.

Por tudo isso, confirmamos nossa posição manifestada presencialmente, de nos opor a essa iniciativa. Esse tema integra pautas desde 2015, e em todo esse período fomos contrários a essa prática.

Brasil Plural CCTVM